

# O PROGRESSO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario — ABILIO COUTINHO

Editor responsavel — JOSÉ FERREIRA

Administração e impressão — TYPOGRAPHIA MINERVA

GUIMARÃES, 19 de março de 1899

## Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)...	1\$200
Semestre.....	600
Anno (com estampilha)...	1\$500
Semestre.....	750
Brazil e Africa, anno (pagamento adiantado)....	3\$500
Numero avulso.....	40

## Preço das publicações

Annuncios e com., por linha..	40
Repetições.....	20

Annuncios commerciaes publicam-se por contracto previo e os litterarios em troca d'um exemplar.

Os snrs. assignantes teem 20 p. c. de abatimento.

Os originaes, sejam ou não publicados, não se restituem.

## EXPEDIENTE

No fim do corrente mez vende-se a assignatura do primeiro trimestre, pelo que já demos principio á cobrança.

Rogamos a todos os nossos estimaveis assignantes a fineza de pagarem as importancias que estão em debito, logo que lhes seja presente o recibo. Aos que não pagarem e que ainda devem a assignatura desde a installação d' *O Progresso*, fazemos sciencia que terão as deferencias que merecem n'uma secção que vamos inaugurar em abril.

## Marcando passo

O discurso do snr. Arroyo, na sessão parlamentar d'ha dias, demonstra que a opposição falliu em materia de ataques ao governo.

Quando um deputado da envergadura intellectual do sr. Arroyo, possuidor de recursos excepcionaes da palavra e do pensamento, se limita a repisar na questão do convenio, e a censurar, pela segunda vez, o silencio do governo ácerca da crise politica de agosto; quando esse deputado e os seus partidarios nada de melhor encontram para affrontar o governo, podemos dizer affoitamente — mallograda opposição, ditoso governo.

Realmente, desde que os nossos illustres adversarios não esquadrinham, nos meandros da sua imaginação, argumentos mais vivazes para combater o governo do que a insistencia em conhecer

as causas intimas da mudança ministerial de agosto preterito, é porque a gerencia dos negocios publicos se vae fazendo, regularmente, n'uma atmospheria de legalidade e de ordem, que assegura o prestigio das instituições, a dignidade do paiz e a confiança das classes productivas nos esforços, na sinceridade e no civismo dos ministros da corôa.

Isto é indubitavelmente logico, profundamente verdadeiro. E, por esta razão, appareceu a idéa genial da sessão secreta. O sr. João Franco, vasio de inspiração para declamar, em publico, alguma coisa de novo, recorria ao segredo para que todos julgassem que elle era conhecedor e depositario dos grandes mysterios da politica nacional e internacional!

A observação, porém, de toda esta fallencia opposicionista, leva-nos á conclusão justissima de que, no actual momento, o governo continúa, serenamente, na sua espinhosa tarefa regenerativa, e a opposição movimenta-se apenas no mesmo terreno, marcando passo, com o sr. João Franco ao lado, mudo e silencioso, como uma estatua de mármore.

## SAFANÕES

"O pessoal da companhia perdeu em Oliveira Martins um protector disvellado. A organização das caixas dos socorros, a dedicação com que os animava a cumprirem os seus deveres, e a gratidão que lhe tributaram constituem sufficiente prova.."

Vejo que são os soccorros que elle animava a cumprirem

a evitar. Já não era a primeira vez que o trilhavam, e ainda lhe não tinham perdido o tino. A villa, que a defendesse quem quizesse, se o Valentim não apparecesse a defendel-a com a sua gente. Trataram pois de se esconder.

Mas a verdade é que, tendo a tropa sahida de Guimarães na madrugada do dia 12, nem Valentim nem empregados seus deram signal de si durante esse dia. E a respeito de elle estar ou não na terra havia opiniões: uma de que sim, de que estava; outra de que não. A que parecia mais segura era a primeira, embora os que eram da segunda se não atrevessem a jurar que elle não tivesse regressado aos patrios lares, no proprio dia em que tomara o caminho de Fafe com o Maneta e com o Salgado de Pardelhas.

Como vimos, foi no dia 26 de abril que elles tomaram aquella direcção, á frente dos seus cidadãos armados. Ora n'esse dia já a columna do Moniz estava em Fafe, e

Seus deveres; se os leitores isto, que eu vejo, não virem, Queiram-me então declarar Com quem fazem concordar O artigo que lhes gryphei. Com *pessoal*? Mas então Pedem tambem safanão, E eu não lh'o recusarei.

"Rodaram annos, e o nome da sr.ª D. Henriqueta Elysa principiou a apparecer menos frequentemente entre a lista dos colaboradores de jornaes litterarios.."

Entre a lista não, mas sim Entre os nomes d'essa lista; Tenha isto sempre em vista, Uma vez que tanto o ignora; A não ser que se refira A's folhas que ella contenha, Ou dobras, e entre ellas venha O nome da tal senhora.

"A penitencia castiga o corpo, a oração purifica a alma. As egrejas cobrem-se de devotos..."

Não affirmo que este *cobrem-se* Esteja a pedir castigo; O que tão somente digo E' que, no meu entender, Substituido por *enchem-se*, Exprimiria melhor O que este bom escriptor Acaba de nos dizer.

## SAUDADE INFINDA

Se contemplarmos batido pelo furacão, o prado que hontem viamos tapetado de boninas, se examinarmos como os membros do leão, que pouco antes orgulhoso, dominava os bosques, adquiriram a rigidez e frialdade do marmore e observarmos que o homem, ha pouco cheio de vida, já voltou ao nada d'onde viera, somos forçados a confessar que a vida é um sonho...

Foram estas as palavras, que do coração me vieram aos labios, quando soube que o meu saudoso amigo e collega Francisco J. Ribeiro estivera cheio de vida e satisfação, na noite de 14 de fevereiro findo e

não é crível que elles proseguissem na marcha, sem que ao seu encontro viesse algum que os prevenisse do que lhes poderia acontecer: cahirem na bocca do lobo.

Mas, se não foram para Fafe, tambem não foram para a Povoia de Lanhoso, visto como depois se soube que ninguém os viu auxiliando os que d'alli vieram em perseguição da força do 13, no dia 4, nem tão pouco nos combates do Selho e do Cano, nos dias 7 e 10. Nenhuma duvida pois havia de que o Salgado se tivesse metido em Pardelhas e o Maneta em Guimarães; a questão era de estarem em suas casas ou na d'algum visinho ou amigo, porque, de resto, o Moniz não se importaria com que elles estivessem nos seus proprios domicilios, uma vez que lhe entregassem as armas ou lhe dissessem onde as haviam escondido.

Se o Moniz lh'as chegou a apañhar em casa, ou n'outro qualquer sitio, não sabemos; o que sabemos é que algumas lhes apañhou, e que,

que, ainda antes de se retirar da amplidão celeste a lua, que com seus pallidos clarões o tinha embaçado em seu somno, fôra attingido pela cruel foice da morte, que a ninguém poupa!...

Como é doloroso experimentar a realidade d'este juizo! Como parece dilacerar-se a alma ao vêr entrar assim na eternidade as pessoas, que nos são caras!...

Sim, saudoso Amigo! a tua morte produziu-me no coração uma ferida que jámais poderá cicatrizar-se, a mim e a todos os que contigo tratavam, porque tinhas o condão de fazer nascer por ti, uma amizade de irmão. E' que, tanto os teus sorrisos como as tuas palavras eram sempre a expressão da verdade, pois jámais disseste o que não sentias. Sim, tu não aninhavas na alma o corruptor veneno da hypocrisia, esse vicio que tantos corações avassalla e que torna o homem perante Deus, reu de graves faltas e perante a sociedade um paria desprezível; esse ferrete ignominioso, que o tempo não pôde apagar, e que geralmente se conserva desde os bancos da escola, onde tantas vezes se pronuncia, até ao tumulo dos offendidos, que deve ser uma absolvição de todas as iniquidades...

Eras geralmente estimado e a tua morte foi igualmente sentida; foi porisso que todos os teus amigos cooperaram com a mesma vontade, para que d'aqui fossemos á tua Igreja Parochial prestar as ultimas homenagens e contemplar pela ultima vez n'este mundo, a tua imagem;... e eram significativas as lagrimas, que por ti verteram! Como devia ter valor a sentida e unisona entoação dos plangentes psalmos, que a Deus dirigiam em teu favor!...

Diversas tentativas tenho feito para te prestar este humilde tributo de sincera gratidão, mas até agora não podia admitir o terrível pensamento, de que não vivias, e apesar de ter abraçado o teu corpo já frio e hirtto, parecia-me ainda

a respeito de elles apparecerem ou não, só dois dias depois da sahida das columnas, é que os cidadãos armados reapareceram em Guimarães, mas não ainda com os seus chefes Maneta e Salgado.

Foi isto no dia 14, ao cahir da tarde. E não eram muitos; apenas meia duzia d'elles, e todos da guerrilha do Maneta. Não traziam armas, traziam cacetes; o que fazia crer que as não tinham ao seu dispôr, porque, se não, sempre lhes serviriam de pretexto para o aboletamento. E, mesmo assim, muito foi para admirar que elles se não aboletassem.

Mas não se aboletaram, não; contentaram-se com percorrer as ruas, dando alguns vivas, e com fazer correr a noticia de terem entrado em Braga os seus irmãos d'armas, aos quaes o regimento 8 acabava de se render.

Esta noticia, que elles davam por muito fresquinha, era fresca de mais. E tanto assim que os primeiros a desmentil-a foram alguns d'es-

mera illusão a tua morte;... porém a esmagadora realidade é que já não existes! Sim, partiste do numero dos vivos, deixando inconsolaveis tua familia e teus amigos, em quem haviam nascido as immaculadas flôres da esperanza, em virtude da tua resolução e do teu correctissimo proceder; partiste, quando o teu sorridente futuro prestes seria a mais completa realidade! Partiste, deixando incomfortavel tua Mãe, essa santa mulher, que parecia depender de ti e para cujas dôres, a tua presença era como um balsamo e lenitivo!...

Recordar isto parece-me um punhal de ponta envenenada a trespassar-me, uma por uma, todas as fibras do coração!...

Jámais haveria conforto para a dôr, que me opprime, se não fôra a esperanza de que te encontrarei um dia, na Bemaventurança Celeste, morada ultima dos crentes!...

Recebe este meu ultimo adeus, orvalhado de saudosas lagrimas; nada vale a fôrma pobre e humilde, mas exprime sentimentos, que nascem do coração!

Adeus, saudoso Amigo! Adeus!

Braga — Seminario Conciliar  
3 — 3 — 99.

Rodrigo Barbosa.

## SALÕES E VIAGENS

Encontra-se na sua formosa quinta, em Briteiros, proximo da Citania, com sua ex.<sup>ma</sup> esposa, o sr. dr. Francisco Martins Sarmiento, distincto archeologo.

Na preterita sexta-feira passou o 24.º anniversario natalicio do sr. dr. Alberto Carlos de Brito e Lima, digno administrador do concelho.

As nossas felicitações.

ses seus irmãos d'armas, que n'essa mesma noite chegaram do cerco feito aquella cidade. E' certo que, para lhes adogarem o desmentido, não disseram a verdade toda, qual era a de não terem permanecido na linha do assedio, rôta por um piquete do 8, no ponto que lhes havia sido destinado. Não vinham fugidos, diziam; vinham, porque precisavam de vir, com certas ordens, mas que, a respeito de se entrar em Braga, o que se não fizera em dia de Santa Luzia, fazia-se ao outro dia.

Ao que elles vinham era ao aboletamento; e, se n'essa noite não chegaram a incommodar os patrões, lá lhes cahiram em casa no dia seguinte.

N'esse dia já as coisas correram menos pacificamente. Logo pela manhã foi a villa visitada por duas guerrilhas; uma, a do Salgado de Pardelhas, vinda pela Estrada Nova, e outra, a do Nunes, filho d'um lavrador da Ponte de Bouças, a qual fez a sua entrada pelo Cano. Esta

## FOLHETIM (8)

## GUIMARÃES

NO TEMPO DA

## MARIA DA FONTE

As guerrilhas do Salgado de Pardelhas e do Nunes — O escrevente Andrade — Concluido por causa dos aboletamentos.

Com a sahida das duas columnas, ficou a villa desguarnecida de tropa. Claro é que não tardariam a visital-a os cidadãos armados, e que não seria o dr. João de Oliveira Cardoso, nem tão pouco os seus empregados, quem lhes recebesse a visita. Se já sabiam a sorte que lhes estava reservada se esperassem por elles, tambem sabiam o caminho que tinham a trilhar, para



Tivemos o prazer de abraçar ha dias os nossos particulares amigos srs. Joaquim da Silva Machado, proprietario, de Maris, Barcellos, e Luiz Augusto Vieira de Castro, capitalista, residente no Pará.

## NOVIDADES

### Sessão camararia de 15 de março

Presidente o sr. dr. Vieira d'Andrade; vereadores os srs. dr. Abilio Torres, Freitas Ribeiro, padre Dias da Silva, João Abreu, José Pinheiro e Manuel Pinheiro.

Sendo postos em praça os materiaes de um predio no sitio das Hortas e uma parcella de terreno que fica fóra do alinhamento, do laço da estrada de Guimarães a Costa, sob a base da licitação de 200\$000 réis, e não tendo apparecido licitante, resolveu-se que tudo volte a praça no dia 12 de abril, com o abatimento de 10 p. c.

Foram approvados o projecto e orçamento da obra do melhoramento do caminho municipal da ponte de Donim para Guimarães, nas freguezias de Santa Maria e S. Salvador do Souto, avaliada na quantia de 295\$000 réis; e o projecto e orçamento da obra da ampliação da sala das audiencias do tribunal judicial, avaliada na quantia de réis 150\$000.

Foi nomeada uma commissão composta dos srs. vereadores Freitas Ribeiro, Manuel Pinheiro e João Abreu para proceder aos competentes exames no convento e casa de Santa Rosa de Lina, a fim de se verificar se alguma parte dos mesmos póde ser arrendada.

Foi lido e unanimemente approvado o parecer da commissão encarregada de examinar as contas relativas á gerencia municipal do anno de 1898, no qual a mesma commissão declara que as ditas contas se acham bem organisadas.

Resolveu-se conceder o subsidio de 800 réis mensaes, por 6 mezes, a Antonia d'Oliveira, casada, da freguezia de S. Torquato.

Foram despachados os requerimentos dos seguintes individuos: Antonio José Arantes, Bento Martins, D. Emilia Herminia da Silva Moreira, Jeronymo Ferreira, José Alves de Macedo, José Maria de Souza Machado, Manuel Alves da Silva Cosme, Manuel da Cunha Granja, Manuel Ferreira e Maria Thereza de Jesus.

### Procição de Passos

Permittindo o tempo, deve sair hoje da igreja de Nossa Senhora da Consolação a magestosa e imponente

vinha em bastante força, pois compunha-se d'uns 80 e tantos homens, posto que na sua maior parte armados de chucos e fôices rogadouras; aquella trazia apenas uns 16, mas, em compensação, todos elles bem servidos d'armas reünas.

Estas duas guerrilhas formaram na praça do Tournal. Dados os vivos do costume, trataram de se aboletar, e foi isto o bastante para que os da Rua de Couros, tanto os que andaram annunciando o desarmamento do regimento 8, como os que vieram desmentir tal noticia, se mettessem debaixo da bandeira do Salgado. Este não se oppoz; pelo contrario, acolheu-os muito bem, e até lhes agradeceu o virem em reforço da sua já muito reduzida guerrilha. Ao que elle porém se oppoz foi a que o aboletamento não fosse feito pela auctoridade competente; mandou pois procurar o Valentim, e se não se mostrou contrariado por elle se lhe não ter apresentado, deu contudo mostras de querer proceder legalmente.

te procição de Passos, havendo ao recolher o sermão do Calvario.

O numero de fleis que hontem a noite affluiram ao templo do Campo da Feira, era enormissimo, muito superior ao dos annos anteriores.

### Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães

Recebemos o relatório da direcção, balanço e o parecer do conselho fiscal d'esta importante companhia, que têm de ser apresentados na assemblea geral do proximo dia 25 do corrente, referente á gerencia do anno findo.

Muito desenvolvido e muito lucido, com os indispensaveis mappas de operação, por elle vimos que a boa gerencia permite dar, dos ganhos e perdas, a seguinte applicação:

Para dividendo de 15 p. c., livre de imposto de rendimento . . . . .	52:500\$000
Para amortisação na conta de «Machinismo» . . . . .	40:000\$000
Para amortisação na conta de «Obras geraes» . . . . .	3:500\$000
Para amortisação na conta de «Terrenos da fabrica e annexos» . . . . .	1:400\$000
Para amortisação na conta de «Ferramentas e utensilios» . . . . .	1:538\$000
Para amortisação na conta de «Installação de machinismo» . . . . .	6:806\$337
Para amortisação na conta de «Luz electrica» . . . . .	1:000\$000
Para amortisação na conta de «Mobilia do escriptorio e da fabrica» . . . . .	420\$136
Para amortisação na conta de «Accessorios para machinas» . . . . .	3:299\$756
Para a conta de «Reserva para liquidacoes» . . . . .	2:000\$000
Para «Fundo de reserva» . . . . .	37:276\$567
Para gratificar o pessoal do escriptorio e da fabrica . . . . .	990\$000
	150:730\$796
Percentagem á direcção, art. 29.º, § 1.º	1:800\$000
	152:530\$796
Para a nova conta de «Ganhos e perdas», contribuições, imposto de rendimento, etc. . . . .	10:096\$461
Somma—Réis . . . . .	162:627\$257

Tanto elle como o Valentim sabiam a lei, e era bom que esta se cumprisse.

Mas o Valentim continuava a não estar em casa. Foi esta a resposta que trouxeram ao José Salgado, e a que este, diga-se a verdade, já esperava. Fez, pois, o que tinha a fazer: mandou proceder ao aboletamento, e deu ordem para que o Valentim fosse preso, onde quer que apparecesse, o que não tirava que o procurassem; mas, já se vê, depois de descangarem. Como veremos, esta ordem não era motivada apenas pelo não comparecimento do Valentim; outros motivos havia, que o Salgado guardava para si.

O Nunes é que não era de meias medidas; em quanto o Salgado estivera reclamando a presença da auctoridade, ia elle prescindindo d'ella, tratando de aboletar a sua gente. Trazia-a muito fatigada, e não estava para lhe cançar a paciencia. O Valentim não apparecia? Pois que não apparecesse; alguém passaria os boletos.

### Parecer do Conselho Fiscal

Foram tão acertados, preventivos e coroados de tão excellente exito os actos da direcção n'este ultimo anno de gerencia, que o conselho fiscal não tem senão que congratular-se com ella e com os senhores accionistas.

Foram no ultimo anno extraordinarios os successos internacionaes, affectando profundamente a industria e o commercio das nações; os mercados algodoeiros restringiram-se; o carvão subiu de preço; a crise geral das fabricas portuguezas manifestou-se, mas o que embarçou a economia de outras fabricas similares converteu-se, pela providencia e diligencia da direcção, em novo elemento de prosperidade para a Fabrica de Fiação e Tecidos de Guimarães, e a direcção vol-a apresenta no seu estado mais opulento desde que foi estabelecida. Pode pois a Companhia desonerar-se mais de antigos encargos, quasi a extinguir-se, como se vê do relatório e balanço.

E poderá pensar-se em mais uma afouteza?

A direcção, com prudencia tambem mui louvavel, hesita; e solicita o conselho, não sómente do conselho fiscal, mas de toda a assemblea. Pede a collaboração do espirito previdente e illustrado dos senhores accionistas, e justo é e conveniente que lh'a não recuseis. O conselho fiscal, por seu lado, em vista dos factos economicos que se estão realisando, e em face da doutrina protectora que agora parece manter-se nas altas espheras politicas do paiz, é de parecer que um prudente augmento de machinismo não comprometterá, antes concorrerá para mais sensiveis vantagens da prosperidade da Companhia.

Mas é certo que este assumpto deve ser mui estudado e ponderado; e por isso convem que depois do estudo d'uma commissão que os senhores accionistas se dignem nomear, elle se resolva em assemblea geral extraordinaria.

O vosso conselho fiscal é, pois, de parecer:

1.º Que devem ser approvados o relatório e balanço;

2.º Que merecem approvação as propostas da direcção;

3.º Que é justo votar para a direcção uma gratificação de 400\$000 réis a cada director em reconhecimento do acerto das suas providencias e correspondente augmento de trabalho.

### Serviço de matrizes

Foi auctorisado o pagamento de 16\$280 réis, vencido na 2.ª quinzena de janeiro ultimo pelo pessoal incumbido da inspecção directa aos predios da freguezia de Gemeos, d'este concelho.

E não se enganara. O aboletamento fez-se, e quem appareceu a dirigit-o foi um individuo chamado Andrade, que tinha sido escrevente do Faria escrivão. E tão bellamente se desempenhou das attribuições do cargo que assumira, que, para não cançar a paciencia da gente do Nunes, deu-se pressa em a aboletar, por um processo que já não era novo, mas que ainda não havia chegado ao grau de perfeição a que elle o elevou. Este processo consistia em enviar aboletados por atacado, especialmente ás casas d'alguns negociantes, que, sobre serem cabralistas, tambem por atacado faziam o seu commercio. Era ás duzias que elle entendia dever mettel-os em casa de taes patrões, e assim procedeu immediatamente, para . . . não cançar a paciencia da gente do Nunes.

E foi assim que o José Salgado tambem procedeu, desde que viu que o Valentim não apparecia. Como a sua guerrilha agora estivesse mais acrescentada com os que da

### Tudo vae bem

A companhia do caminho de ferro de Guimarães protestou brincar com o publico, e é que ha de continuar com os seus brinquedos!

Ora vejam se esta se póde tolerar:

Um nosso presado amigo e conceituado negociante d'esta praça mandou vir algumas fazendas, de mercearia, da casa Domingos Gonçalves Guimarães, do Porto, e apezar d'estas fazendas serem expeditas no dia 7 do corrente, só chegaram aqui, parte d'ellas, em 17, andando ainda por lá as restantes!

O sr. Velloso não saberá que só tem 8 dias para o trajecto? Se estas fazendas se inutilizassem, quem soffria as consequencias?

### Soares Basto

E' com a maior satisfação que communicamos as melhoras d'este nosso querido amigo. Por jornaes de Braga, sabemos que o sr. Soares Basto já se levantou do leito, entrando em segura convalescença.

Felicitemos este cavalheiro pelas excellentes melhoras que tem obtido.

### «A Filha do Condemnado»

E' com a maior satisfação que accusamos a remessa do 3.º tomo d'esta importantissima obra litteraria, sem duvida uma das primeiras da actualidade, muito superior á «Tontinegra do Moimho», cujos creditos são firmados pela Antiga Casa Bertrand, de Lisboa, e que não nos cançaremos em a recomendar ás nossas gentis leitoras, enviando-as para o annuncio que vae na secção respectiva.

Mais uma vez agradecemos a offerta.

### Ao sr. A. B. d'Oliveira

Este cavalheiro, a quem não temos a honra de conhecer, o que não obsta a que tenhamos mais ou menos fundadas desconfianças sobre a sua pessoa, fez publicar um communicado no *Primeiro de Janeiro* n.º 62, de 15 do corrente — já que a imprensa local se mette nas encollas, diz elle — referindo-se á forma como aqui é feita a conducção das malas dos differentes correios, e cita até um caso occorrido no dia 10.

Caro A. B. d'Oliveira: quando se referir á imprensa local, pedimos-lhe, por mera condescendencia, que

Rua de Couros se lhe vieram incorporar, só em casa do Capitão Mór metteu nada menos que 16. E que remedio teve este senão o de se calar!

Dos outros patrões é que nem todos enguliram a pilula sem mostrarem ao Salgado que, se ella não era amarga, muito se lhe parecia com o appellido. Houve quem lh'o chegasse a dizer, anda que em voz maviosa, e muito attentosamente; mas foi talvez por isso mesmo que a observação lhe saiu cara, pois o menos que lhe custou foi uma boa corouhada, applicada por um dos cidadãos armados, mas dos de Pardelhas, não da Rua de Couros. Quem a levou foi um pobre caixeiro do Francisco Ribeiro da Costa, que não sabemos se era cabralista ou se vendia por atacado.

Isto irritou as pessoas que presenciaram, e uma das que mais se irritaram foi um droguista da Porta da Villa, o Julio Girão, que, virando-se para o Salgado, foi-lhe dizendo que tudo quanto elle estava ven-

não a englobe, aliás. . . . . ver-se-á na desolação de o conduzirmos para os numeros transactos do nosso jornal, onde tratamos do serviço do correio, e até com bastante energia.

O sr. A. B. d'Oliveira sabe, tanto ou melhor que nós, que *minharias* sempre prevaleceram. . . . . e que para as remediar não é o bastante a imprensa; é preciso que os casos se deem com altas calhegorias.

Por hoje ficaremos por aqui, victos de que levantamos, pela nossa parte, a luva que nos foi jogada.

### A Associação Artística

E' um mysterio! Um segredo impenetravel!

Ella diz que não é credora do Banco de Guimarães, mas consta a ultima hora, que é accionista.

E o legado das mil libras, ou os cinco contos de réis?

Ha! sr. presidente! sr. presidente! . . . . . se v. ex.ª nos lizesse luz!

### Desastre

Segunda-feira passada, de manhã, andando alguns pedreiros a edificar um muro na quinta da Ponte, da freguezia de S. Lourenço de Selho, propriedade do sr. João José Fernandes, caiu parte do mesmo muro sobre os infelizes, matando um d'elles.

### A pesca

A direcção das obras publicas do districto de Braga, em virtude da grande estiagem do anno transacto, fez publicar editaes, nos quaes prohibe, sob a multa de 2\$000 a 20\$000 réis, e nas reincidencias com o dobro d'estas multas, a pesca de todas as especies de peixe, com excepção da truta, salmão e de todos os peixes que vivem alternadamente nas aguas doces e salgadas.

Esta prohibição applica-se a todos os meios de pesca, inclindo a pesca com linha de mão flutuante.

Ahi fica o aviso.

### Juizes de paz

O *Diario do Governo* de 10 do corrente publicou o decreto em que nomeia os juizes para os differentes districtos de paz d'este concelho, pela seguinte forma:

do e consentindo era uma pouca vergonha. O Salgado ainda lhe redarguiu; mas vendo que a observação lhe era feita em voz menos suave e attentiosa que a do pobre caixeiro do Francisco Ribeiro, calou-se e recommendou prudencia aos seus subordinados.

Este Salgado de Pardelhas era homem ordeiro. Tanto assim, que, findo o aboletamento, o seu primeiro cuidado foi o de ordenar que á noite tocasse a caixa, para evitar *qualques bulha*; mas a verdade é que os cidadãos armados recolheram-se á hora que bem quizeram, o tamborileiro fartou-se de tocar, e quando deu descanso á caixa, veio tambem para a rua com os seus camaradas, não para fazer bulha, mas para rufar nas costas d'algum imaginario cabralista.

(Continúa.)



## Almanak de Guimarães

Para 1899

A' venda na tabacaria e papellaria do sr. Francisco Joaquim de Freitas, no campodo Toural.

Preço 200 réis

## Leccionação

Está aberta uma aula de latins para o Lyceu e Seminario no ex-Collegio de S. Nicolau.

O mesmo professor lecciona e explica as lições de portuguez, francez e latins aos estudantesde classe que frequentam o Lyceu-Seminario; e com este auxilio, darão melhor conta de si nas aulas e obterão bom exito no fim do anno.

M. G.

Antonio de S. Boaventura

Rua de Gil Vicente

GUIMARÃES

Participa ao respeitavel publico que acaba de receber d'uma importante fabrica de Lisboa um lindissimo sortido de papeis pintados para forrar salas, bem como guarnições para as mesmas, das melhores qualidades, esperando que se dignem visitar o seu estabelecimento.

Tambem tem barreiros de louza e tudo que diz respeito a drogaria, que vende por

PREÇOS MODICOS

## Typographia Minerva

Caixas com 50 folhas de papel e 50 enveloppes desde 200 a 750 réis.

## AVISO

O abaixo assignado faz publico que o leilão de penhores a effectuar-se no dia 26 do corrente, conforme o annuncio no n.º 60 d'este jornal, fica transferido para o dia 2 d'abril proximo, pelas 9 e meia horas da manhã. Guimarães, 18 de março de 1899.

Francisco Joaquim de Freitas.

## Milho americano

João Alves, morador na rua de Santa Luzia n.º 26, annuncia que tem á venda no seu armazem, grande quantidade de milho americano de primeira qualidade.

No mesmo armazem tem á venda pão cosido, fabricado com o dito milho, assim como outros cereaes, taes como: trigo, centeio, painço, farinhas moidas, milho alvo, feijão e batatas.

Tambem vende milho nacional.

## CIRURGIÃO-DENTISTA

Francisco Jacintho, cirurgião-dentista plenamente approvado pela faculdade de medicina da Universidade de Coimbra, participa ao respeitavel publico que abriu o seu consultorio de cirurgia dentaria, com serviço permanente, na rua de S. Dámaso n.º 17-1.º — Guimarães.

Tem á venda elixires e pasta de glicerina.

## NÃO SENTES?

(Ao Silva Gonçalves)

Belmira, que sintas  
Eu creio — não mintas —  
Arden-te paixão;  
P'ra que eu não padeça  
Belmira, confessa...  
— Não digas que não!

A duvida cresta  
A esperança que resta,  
A um louco amor;  
E murcha-se n'alma  
Com ardente calma  
A mais linda flor.

Não sabes, Belmira,  
Porque eu pulso a lyra?  
— Por causa de ti!  
Consagro-te um hymno  
Suave e divino  
Que n'alma senti.

A agua do «Ave»  
Que corre suave  
P'ras bandas do mar,  
Em seus romorejos,  
Vai levar-te os beijos  
Do meu louco amar.

São Aguas Sanctas,  
Que maguas tantas  
Tronxeram do ceu;  
E lá vão correndo,  
Chorando e gemendo,  
Assim como eu.

Mas um doce abrigo  
N'um peito amigo  
As aguas lá teem;  
E eu, tenho um horto,  
— A cruz por conforto:  
No mundo.....

18 — 3 — 99. NINGUEM.

## Caridade

A's almas bemfazejas recommendamos a desgraçada Thereza de Jesus, viuva, de 40 annos de idade e com tres filhos menores, que se encontra no ultimo grau da tísica sem recursos nem forças para ganhar um bocicado de pão. Mora na rua de Santa Luzia, 179.

## ANNUNCIOS

### Editos de 30 dias

(2.ª PUBLICAÇÃO)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, no inventario orphanologico a que se procede por obito de João Baptista Gonçalves Sampaio, casado e morador que foi na freguezia de Santa Marinha da Costa, d'esta comarca, e em que é inventariante e cabeça de casal a viuva, sua esposa, Dona Virginia da Madre de Deus Baptista Sampaio, da mesma freguezia, correm editos de 30 dias, que começarão a contar-se da ultima publicação d'este annuncio, a citar os crédores do inventariado, residentes n'esta comarca e fóra d'ella, cujos nomes declarou ignorar a dita inventariante, para virem fallar e assistir a todos os termos até final do dito inventario e deduzir, querendo, os seus direitos, sob pena de revelia. Guimarães, 3 de março de 1899.

Verifiquei a exactidão,  
Fernandes Braga.

O escrivão,  
José Joaquim d'Oliveira.

tas, Manuel Grenha, e outros, de Traz-Gaia, resultando ficar o primeiro gravemente ferido, o segundo preso e entregue á autoridade militar, o terceiro autoado pela administração do concelho e remetido ao poder judicial, e o quarto... dar ás de villa Diogo.

Sim senhor, boa ideia para separar desordeiros! Um para cada lado!

Mas... se o meretissimo juiz se lembrar de os reunir mais tarde no edificio do largo de Franco Castello Branco?

## Despacho

Por decreto de 10 do corrente foi despachada para a estação telegrapho-postal de Vizella, onde já estava interinamente, a ex.ª sr.ª D. Idalina Pereira da Costa, filha do nosso presado amigo sr. Armindo Pereira da Costa.

Este despacho foi muito bem recebido pelos vizellenses, que veem na nomeada uma senhora distincta e sympathica.

## Banco Commercial de Guimarães

Balancete do activo e passivo em 28 de fevereiro de 1899

### ACTIVO

Caixa, dinheiro em cofre .....	19:367\$219
Fundos fluctuantes ..	4:970\$000
Acções proprias, existentes em carteira antes da promulgação do decreto de 11 de julho de 1894 .....	55\$000
Letras descontadas e transferencias ...	61:107\$237
Letras a receber ...	16:588\$306
Emprestimos e contas correntes com caução .....	40:576\$503
Ditos com caução das proprias acções..	800\$000
Correspondentes no paiz .....	41:202\$590
Devedores geraes ..	8:620\$206
Letras protestadas e em liquidação ...	59:830\$346
Emprestimos sobre hypothecas .....	25:353\$445
Propriedades arrematadas .....	29:745\$968
Effeitos depositados ..	9:020\$000
Edificio do banco ..	10:000\$000
Moveis, casa-forte e utensilios .....	900\$000
Custo e sello das novas acções .....	700\$000
Somma ...	328:836\$820

### PASSIVO

Capital .....	146:000\$000
Fundo de reserva ..	865\$000
Fundo para liquidacões .....	79:229\$983
Depositos á ordem ..	7:170\$555
Depositos a prazo ..	73:525\$865
Dividendos a pagar ..	4:968\$900
Cretores geraes ...	6:958\$084
Correspondentes no paiz .....	5
Cretores por effeitos depositados .....	9:020\$000
Lucros e perdas ...	1:098\$433
Somma ...	328:836\$820

Guimarães, 28 de fevereiro de 1899.

Os directores,

A. Marques da Silva Lopes  
Joaquim Ferreira dos Santos.

## Soirée

Consta-nos que os srs. dr. Alberto de Brito Lima, Manuel de Freitas Aguiar e Bernardino Rebello Cardoso de Menezes, socios da Assembléa Vimaranesense, solicitarão da respectiva direcção a cedencia d'aquella casa para na proxima Paschoa offerecerem uma *soirée* ás familias dos socios.

## Fallecimentos

No Rio de Janeiro, falleceu victimado pela febre amarella, no dia 13 de fevereiro passado, o sr. João de Freitas Guimarães, irmão do sr. José de Freitas Guimarães, socio da firma commercial do sr. Bento dos Santos Costa, e cunhado do nosso presado assignante sr. José Antonio dos Santos, proprietario da rua Nova do Commercio.

A morte do desditoso rapaz foi recebida com profundo desgosto n'esta cidade, onde elle era muito querido pelo seu fino trato.

A sua familia apresentamos o nosso cartão de sentimentos.

Tambem falleceu em Lisboa, no hospital de Rihafolles, a infeliz Anna Leite, proprietaria d'um café que em tempos esteve aberto na praça do mercado, d'esta cidade.

## Rusga

Numa das ultimas noites andou o sr. administrador do concelho pelas ruas da cidade, em rusga ás casas de batota, dando entrada na cadeia cinco individuos, sendo um d'elles multado por não ter licença de porta aberta.

## Desordem

Na noite de 14, domingo, houve uma desordem na avenida do Campo da Feira, entre José Ribeiro Guimarães, da Vacca-Negra, José Continho, soldado de infantaria 20, Benjamim de Frei-



# MATTOS, PRIMOS & C. A

COM

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO  
BRAGA

Representante em Guimarães:  
FLORENCIO LEITE LAGE

Typographia MINERVA — Rua de Payo Galvão

## GRANDES DEPOSITOS

DE  
SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para Forjas e para Machinas  
E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades,  
gesso francez, cimento portland  
e muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

## AGOSTINHO

(VIDRACEIRO)

84, R. DA RAINHA, 92  
Guimarães

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

## AGOSTINHO

(VIDRACEIRO)

A NOVA COLLECCÃO POPULAR

ADOLPHE D'ENNERY

### A Filha do Condemnado

Grande romance d'aventuras  
e de lagrimas

ILLUSTRADO COM 200 GRAVURAS MEYER

3 folhas com 3 gravuras por semana

60 réis

15 folhas com 15 gravuras por mez

300 réis

Brindes a todos os assignantes

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis.

O mais tragico e emocionante dos

romances até hoje publicados por esta empresa! Entrecht digno do auctor famoso de *As Duas Orhãs*, da *Conspiradora*, da *Linda de Chamounix* e da *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias. Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terribes com a natureza e com os homens através de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Está em publicação esta interessante obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora—ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos—73, Rua Garret, 75—Lisboa.

Neste atelier, montado nas precizas condições, e sob a direcção do photographo Manuel Ferreira Porto, executam-se com perfeição e pelos processos mais modernamente conhecidos, retratos desde a miniatura ao tamanho natural, reproduções, grupos e paisagens, quer dentro ou fora do atelier, e bem assim em photo-miniatura, platinotipia, seda, porcelana, papel carvão, Eastman, e a saes de prata.

Preços commodos, esmero e rapidez.  
Opera-se todos os dias e com todo o tempo.

RETRATOS RÉCLAMO A 600 RÉIS A DUZIA

PHOTOGRAPHIA VIMARANENSE

(ANTIGA CASA CARDOSO)

Rua de Santa Maria, 63

Guimarães

## MERCEARIA E SABOARIA

DE

JOSÉ FRANCISCO DA SILVA REIS

14, RUA DE CAMÕES, 18 — GUIMARÃES

Acaba de abrir-se ao respeitavel publico vimaranense este novo estabelecimento de mercearia e saboaria, sito na rua de Camões (ás Lages), onde está exposto a venda um sortido variadissimo de generos alimentares e demais artigos que dizem respeito a este ramo de negocio. Vinhos finos e de mesa engarrafados, superior qualidade, e sabão recebido directamente das principaes fabricas do Porto e Lisboa.

A' nova mercearia em frente ao tanque da rua de Camões (ás Lages)

## NOVO HOTEL PORTUENSE

DE

José Mendes de Castro

Neste conceituado hotel, estabelecido n'um dos logares mais apraziveis d'esta cidade, encontrarão os seus hospedes bons aposentos e um esmerado servico de meza, para o que tem pessoal competentemente habilitado.

Especialidade em vinhos verdes das melhores procedencias.

Rua de Payo Galvão

(Em frente á praça do mercado)

GUIMARÃES

## ARMAZEM

DE

GASPAR ANTONIO PEREIRA GUIMARÃES

26 — LARGO DA OLIVEIRA — 28  
E RUA DE SANTA MARIA

GUIMARÃES

Este estabelecimento, o primeiro n'este genero em Guimarães, tem sempre em deposito cal, telha, cimento, gesso, asphalto, enxofre e sal. Ferro, ferragens e pregagens, chumbo em barra, aço fundido, arame zincado para ramadas, carvão para ferreiros e cosinhas, panellas de ferro, vinhos, etc.

Telha, systema Marselha,  
pelo preço da fabrica

